

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas

Antonella Carvalho de Oliveira  
(Organizadora)



Antonella Carvalho de Oliveira

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS  
HUMANAS**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Antonella Carvalho de Oliveira  
Copyright © da Atena Editora  
**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves  
**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>
---

I34
-----

Impactos das tecnologias das tecnologias das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organização Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 4.108 kbytes
--

Formato: PDF ISBN 978-85-93243-60-8 DOI 10.22533/at.ed.608181701 Inclui bibliografia.
--

1. Educação. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.
--

CDD-370.1
-----------

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

CAPÍTULO I	
A BURGUESIA BRASILEIRA E O CAPITALISMO_1850-1889	
<i>Rodrigo Pescalini e Maria José Acedo Del Olmo.....</i>	<i>6</i>
CAPÍTULO II	
A CRISE DA RAZÃO E O PROBLEMA DE DEUS	
<i>Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso, Patrícia Torres de Souza Cardoso e Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos .....</i>	<i>15</i>
CAPÍTULO III	
A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL	
<i>Elisete de Andrade Leite, Leda Helena Galvão de Oliveira Farias e Roseli Albino dos Santos .....</i>	<i>26</i>
CAPÍTULO IV	
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Karla Simões de Sant Anna, Maria da Rosa Capri e Angelo Capri Neto.....</i>	<i>36</i>
CAPÍTULO V	
AULA PRÁTICA DE VÍRUS E BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Teresa de Araújo Oliveira Medeiros, Daphne Alves Dias e Maria Juliana Araújo de Oliveira .....</i>	<i>44</i>
CAPÍTULO VI	
“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO	
<i>Daniilo Passos Santos e João Francisco Pereira Nunes Junqueira.....</i>	<i>52</i>
CAPÍTULO VII	
EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS DOS MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	
<i>Wesley Gomes Feitosa, Welleson Feitosa Gazel, Charles Ribeiro de Brito, Carlos Renato Montel, Marcos José Alves Pinto Junior e María Victoria Quiñónez Mendonza .....</i>	<i>64</i>
CAPÍTULO VIII	
EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO DE BRINCAR	
<i>Simone Dantas da Silva, Sara Monteiro, Deuslene Siqueira, Neide Aparecida da Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira .....</i>	<i>82</i>

CAPÍTULO IX	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O GESTOR ESCOLAR	
<i>Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo</i> .....	90
CAPÍTULO X	
FELICIDADE: UMA PONDERAÇÃO SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
<i>Pamela Teixeira, José Fabiano Ferraz e Ana Cabanas</i> .....	102
CAPÍTULO XI	
LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL	
<i>Roberto Carlos Farias de Oliveira</i> .....	110
CAPÍTULO XII	
O CONHECIMENTO DESDE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA	
<i>Roberto Vargas de Oliveira, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Patrícia Torres de Souza Cardoso, Remilson Figueiredo, Lillianne Gomes da Silva, Kenia Olympa Fontan Ventorim e Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso</i> .....	119
CAPÍTULO XIII	
O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR	
<i>Débora Bianco Lima Garbi</i> .....	125
CAPÍTULO XIV	
PAPA PIO XII E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	
<i>Felipe Alexandre Cardoso Costa e Valéria Trigueiro Santos Adinolfi</i> .....	134
CAPÍTULO XV	
PEDAGOGIA HOSPITALAR: PARCERIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE	
<i>Caroline Tereza Valias Morgado da Costa, Vera Lucia Dias Catoto e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i> .....	146
CAPÍTULO XVI	
PERCEPÇÕES DE RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO IFES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	
<i>Antonio Celso Perini Talhate, Gabriel Antônio Taquêti Silva, Nilson Alves da Silva, Airton Coutinho Neto Pelissari, Karla Dubberstein Tozetti, Rafael Michalsky Campinhos, Júlio César Madureira Silva, Sayd Farage David, Whortton Vieira Pereira e Karlo Fernandes Rocha</i> .....	155
CAPÍTULO XVII	
PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

*Tatiane Ferreira e Silva, Vanessa Vilela Teixeira Cintra, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira* ..... 163

CAPÍTULO XVIII

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Alessandra Maria de Souza da Cruz, Bianca Aparecida Santos Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira* ..... 172

CAPÍTULO XIX

PRÁTICA DOCENTE NÃO REFLEXIVA E A NECESSIDADE DE NOVOS PARADIGMAS

*Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Donola Mendonça* ..... 181

CAPÍTULO XX

SISTEMA EDUCACIONAL: CULTURA LETRADA E CIBERCULTURA

*Aurea Virgínia Nogueira Ferreira, Eduardo Alves Inez e Jaqueline Macedo Bispo Haack* ..... 189

Sobre os autores.....195

## **CAPÍTULO VI**

### **“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO**

---

**Danilo Passos Santos  
João Francisco Pereira Nunes Junqueira**

# **“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO**

**Danilo Passos Santos**

Centro Universitário Teresa D’Ávila – UNIFATEA  
Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI  
Pindamonhangaba – SP

**João Francisco Pereira Nunes Junqueira**

Centro Universitário Teresa D’Ávila – UNIFATEA  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP  
Lorena - SP

## **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo busca analisar o eu-lírico por intermédio de uma inquietude poética nas poesias “Anseio” do escritor pré-modernista Augusto dos Anjos (1884-1914) e “Espaço lírico” do escritor modernista Cassiano Ricardo (1895-1974) a partir de fragmentos textuais que elucidam os contextos de ambas as poesias, considerando aspectos técnicos da criação literária, entre elas, a metrificação, rimas, sonoridade, uso das palavras e contexto. Ciente de que a poesia é a expressão do escritor em versos com o intuito de levar ao leitor uma “visão de mundo” a justificativa desta análise literária culminou na necessidade de compreender as concepções da palavra “corpo” dentro de um contexto poético que discute o homem dentro de um “espaço” interior e exterior. Em virtude das concepções sobre a formação de um texto literário, analisar as concepções estruturais acerca do vocábulo “corpo” como palavra e contexto temático dentro dos textos poéticos de Augusto dos Anjos e Cassiano Ricardo foi possível após o conhecimento literal do vocábulo em estudo. Segundo o dicionário Aurélio (2011, p. 202) há oito definições para a palavra:

[Lat. Corpus] Sm. 1. A substância física de cada homem ou animal. 2. Restr. Cadáver. 3. Restr. A parte do organismo humano e animal formada pelo tórax e abdômen. 4. Qualquer objeto material caracterizado por suas propriedades físicas. 5. A parte central ou principal (de um edifício, veículo, etc). 6. Edit. Tamanho do caráter ou do tipo. 7. Fig. Grupo de pessoas consideradas como unidade ou conjunto organizado. 8. Fig. A parte principal de uma ideia, de uma doutrina ou preço.

A partir disto, muitas são as definições para a “literatura”, tais definições perpassam desde que a “literatura é a expressão do homem em seu tempo” e a “literatura é a sensibilização do leitor perante um texto de um autor”, esta última requer um conhecimento mais específico para compreender os processos de sensibilização do indivíduo perante uma arte, pois “literatura é a arte de se expressar pelas palavras”, temos mais uma definição. Logo, com estas definições é possível



estudar a presença da literatura em qualquer contexto histórico, social e, principalmente, local, porque a literatura perpassa as diferentes esferas citadas anteriormente para uma formação cultural de uma determinada sociedade. Neste impasse, é de primor lembrar que os gregos foram os pioneiros na formação da cultura ocidental em um processo de discussão de ideias a partir de uma filosofia, ou melhor, “a formação de ideias culminantes em uma filosofia”. Platão (428 a.c – 347 a.c), por exemplo, formou um aporte de princípios que hoje consideramos como um verdadeiro aporte literário.

Entre uma abrangência e complexidade da obra platônica, destacamos, o conhecimento acerca da abstração dos sentimentos, pois, se atualmente temos acesso a diversas obras que discute o amor e suas consequências moldadas em personagens principais ou secundários, devemos as teorias do processo idealizador deste sentimento ao filósofo grego. Porém, a literatura não parte apenas dos princípios filosóficos atrelados às definições de categorias que formam uma personalidade para as personagens, ela se constrói a partir da visão de mundo de cada autor para a culminância na formação de um texto, cujo princípio é registrar, expressar e sensibilizar.

## **EMBASAMENTO TEÓRICO**

Como aporte literário para o estudo do corpus deste artigo respaldaremos na literatura como formação humanística preconizada por Candido (2006), pois a formação literária por um viés da mediação humanística, torna-se, portanto, um fator primordial para qualquer pesquisa em que busque a necessidade de se compreender a literatura como uma arte que além de se expressar pelas palavras, auxilia no processo de formação humana de um indivíduo leitor. O autor (CANDIDO, 2006, p.53) destaca o papel da literatura na sociedade e os fatores para se analisar um movimento literário e a sua obra, pois “a grandeza de uma literatura, ou de uma obra, depende da sua relativa atemporalidade e universalidade, e estas dependem, por sua vez, da função total que é capaz de exercer, desligando-se dos fatores que a prendem a um momento determinado e a um determinado lugar (CANDIDO, 2006, p. 53)”. Em virtude da escolha de poesias de um escritor prémodernista, Bosi (1976) discorre acerca do movimento literário que fomentou a criação de obras emblemáticas e ante-percussoras do movimento modernista no Brasil outorgado em 1922. Nas palavras do autor (BOSI, 1976):

O grosso da literatura anterior à "Semana" foi, como é sabido, pouco inovador. As obras, pontilhadas pela crítica de "neos" - neoparnasianas, neo-simbolistas, neo-românticas - traíram o marcar passo da cultura brasileira em pleno século da revolução industrial. Essa literatura já foi vista, em suas várias direções, nas páginas dedicadas aos epígonos do Realismo e do Simbolismo. No caso dos melhores prosadores regionais, como Simões Lopes e Valdomiro Silveira, poder-se-ia acusar um interesse pela terra diferente do revelado pelos naturalistas típicos, isto é, mais atento ao registro dos costumes e à verdade da fala rural; mas, em última análise, tratava-se de uma experiência limitada, incapaz de desvencilhar-

se daquele conceito mimético de arte herdado ao Realismo naturalista [...] (BOSI, 1976).

Ciente de que o movimento pré-modernista acopla obras que não fomentam uma discussão totalitária acerca dos conteúdos de criação literária e presas aos movimentos anteriores na literatura, há de se considerar que a análise literária em prol da poesia de Augusto dos Anjos inserida neste artigo perpassa as esferas voltadas ao movimento em si e analisa os contextos temáticos característicos do autor. Augusto dos Anjos (Cruz do Espírito Santo – PB, 1884 – Leopoldina - MG, 1914) manteve uma criação poética peculiar que culminou na formação de duas obras póstumas: *Eu e Eu e outras poesias*, esta última, uma segunda versão da primeira, porém com algumas poesias inseridas. Mesmo com uma produção literária reunida em poucas obras, textos e poesias do autor foram publicados ao longo dos anos em diferentes meios de comunicação.

Segundo estudos crítico-literários, parte da criação literária, no que se concerne aos temas das poesias, de Augusto dos Anjos embasa-se filosoficamente às teorias de Artur Schopenhauer (1768 – 1860), em virtude a estas concepções, uma das reflexões do filósofo alemão que se atrela ao contexto desta análise é a teoria da metafísica da vontade que discute a presença do corpo em um espaço físico a partir dos aspectos racionais do indivíduo. Para o autor (SCHOPENHAUER, 2005, p. 156) “a vontade é o conhecimento a priori do corpo, e o corpo é o conhecimento a posteriori da vontade”, nesse aspecto há de se considerar que todo ato da vontade e toda ação do corpo não são estados divergentes apreendidos pela causalidade, pelo contrário, ambos são uma única e mesma coisa dada apenas de duas diferentes formas, uma imediatamente e outra na intuição do entendimento racional. O corpo, na teoria do filósofo, portanto, é uma vontade objetivada que se tornou representação, numa palavra, concreção da vontade.

O segundo autor a ser discutido neste estudo é Cassiano Ricardo (São José dos Campos – SP, 1894 – Rio de Janeiro – RJ, 1974). O autor modernista em 1928 publicou *Martim Cererê*, importante experiência modernista primitivistanacionalista na linha mitológica de *Macunaíma* (de Mário de Andrade) e *Cobra Norato* (de Raul Bopp). Afastando-se das ideias de Plínio Salgado, Cassiano Ricardo fundou com Menotti del Picchia o grupo da Bandeira, em 1937. No mesmo ano foi eleito para a cadeira de número 31 da Academia Brasileira de Letras, sendo o segundo modernista aceito na instituição (o primeiro havia sido Guilherme de Almeida). Sua obra perpassa por diversos momentos; inicialmente apresenta-se presa ao Parnasianismo e ao Simbolismo. Com a fase modernista, explora temas nacionalistas e depois restringe-se mais, louvando a epopeia bandeirante, detendo-se, em seguida, em temas mais intimistas (como a poesia selecionada para este estudo), cotidianos, ou mais próximos da realidade observável.

## 2. O CORPUS

Para o desenvolvimento deste artigo duas poesias foram escolhidas por

estabelecerem um diálogo vocabular e de significância literária entre os termos “espaço” e, principalmente, “corpo”, a partir de uma inquietação poética do eu-lírico em ambas as poesias. Em “Anseio” de Augusto dos Anjos há um pessimismo que inferioriza o eu-lírico em sua discussão poética, conforme se percebe a seguir:

### **Anseio**

Que sou eu, neste ergástulo das vidas  
Danadamente, a soluçar de dor?!  
— Trinta triliões de células vencidas,  
Nutrindo uma efeméride inferior.

Branda, entanto, a afagar tantas feridas,  
A áurea mão taumitúrgica do Amor  
Traça, nas minhas formas carcomidas,  
A estrutura de um mundo superior!

Alta noite, esse mundo incoerente  
Essa elementaríssima semente  
Do que hei de ser, tenta transpor o Ideal...

Grita em meu grito, alarga-se em meu hausto,  
E, ai! como eu sinto no esqueleto exausto  
Não poder dar-lhe vida material!

Por um outro lado, em “Espaço lírico” de Cassiano Ricardo esta mesma discussão não é realizada sob uma ótica pessimista, porém com aspectos de sensibilização poética:

### **Espaço lírico**

Não amo o espaço que o meu corpo ocupa  
Num jardim público, num estribo de bonde.  
Mas o espaço que mora em mim, luz interior.  
Um espaço que é meu como uma flor

Que me nasceu por dentro, entre paredes.  
Nutrido à custa de secretas sedes.  
Que é a forma? Não o simples adorno.  
Não o corpo habitando o espaço, mas o espaço

Dentro do meu perfil, do meu contorno.  
Que haja em mim um chão vivo em cada passo  
(mesmo nas horas mais obscuras) para

Que eu possa amar a todas as criaturas.

Morte: retorno ao incriado. Espaço:  
Virgindade do tempo em campo verde.

No tópico a seguir, será estudado toda a formação técnica dos textos literários, bem como, o estudo da inquietação poética do eu-lírico perante os temas literários abordados em ambas as poesias.

### 3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Como um do corpus desta pesquisa apresenta-se a poesia “Anseio” de Augusto dos Anjos. A poesia é construída em uma estrutura de soneto por estabelecer uma métrica igualitária em cada verso decassílabo (de dez sílabas métricas). A poesia é composta por dois quartetos (estrofes de quatro versos) e dois tercetos (estrofes de três versos) totalizando 14 versos e por uma combinação rítmica das rimas em uma ordem ABAB / ABAB / CCD / EED.

Há de considerar que esta ordem presente na poesia de Augusto dos Anjos atrela-se à estrutura tradicional do soneto que normalmente estabelece a uma ordem de rimas entrelaçadas ou opostas (ABBA) em que o primeiro verso rima com o quarto e o segundo com o terceiro; rimas alternadas (ABAB) em que o primeiro verso rima com o terceiro e o segundo com o quarto; ou rimas emparelhadas (AABB) em que os dois primeiros versos obedecem uma sequência rítmica e os dois últimos outra sequência.

As duas primeiras estrofes/estâncias são construídas com uma sequência de rimas alternadas terminadas em sons que aumentam o tom do verso (-as) e diminuem o tom do verso seguinte (-or), esta alternância atrela-se ao contexto poético que elucida a inquietude poética do eu-lírico, conforme será explanado a seguir.

A partir das definições anteriores, considere as duas primeiras estrofes do soneto:

- 1 - Que sou eu, neste ergástulo das vidas - A
- 2 - Danadamente, a soluçar de dor?! - B
- 3 - — Trinta triliões de células vencidas, - A
- 4 - Nutrindo uma efeméride inferior. - B
  
- 5 - Branda, entanto, a afagar tantas feridas, - A
- 6 - A áurea mão taumitúrgica do Amor - B
- 7 - Traça, nas minhas formas carcomidas, - A
- 8 - A estrutura de um mundo superior! - B

As marcações realizadas ao final de cada verso são para diagnosticar cada tipo de verso rítmico compondo a ordem alternada em cada verso (ABAB). Ao considerar as duas primeiras estrofes, percebe-se que a poesia de Augusto dos Anjos

é carregada de termos medicinais e biológicos que confrontam a sensibilização do eu-lírico, porém constrói um outro tipo de sensibilidade, há de se notar o uso de palavras complexas para determinar a sensibilidade do poeta.

A construção literária do primeiro verso da primeira estrofe induz a uma pergunta do eu-lírico, ou seja, o primeiro questionamento a partir do termo “Que sou eu”, ou em uma ordem sintática: “O que sou eu?”, observe que a exclusão do artigo e do ponto de interrogação não contribuiu para a quebra de sentido do verso inicial, pelo contrário, omitiu termos para a construção rítmica do verso. A palavra “ergástulo” denomina que há um cárcere nas vidas, pois o significado das mesmas era para designar os cárceres de escravos na Roma Antiga. A compreensão deste significado é possível através dos versos seguintes:

- 2 - Danadamente, a soluçar de dor?! - B
- 3 - — Trinta triliões de células vencidas, - A
- 4 - Nutrindo uma efeméride inferior. - B

O segundo verso retoma a ideia do anterior em que o eu-lírico questiona a própria sobrevivência e demonstra uma ação (a soluçar de dor?!). O uso de duas pontuações enfatiza o tom pessimista do eu-lírico. Em “trinta triliões de células vencidas” há mais uma marca principal da poesia do autor: o uso de recursos biológicos. Ao dizer que há células vencidas (mortas) no corpo estão compactuadas na medida pontual dentro do corpo, uma vez que “efeméride” é um termo derivado do latim que significa “memorial diário” o que designa a palavra “efêmero”. Nesse aspecto, a complexidade vocabular de Augusto dos Anjos sintetiza a sensibilização poética dentro do texto literário.

Enquanto na primeira estrofe, o autor retrata uma situação deprimente do eu-lírico que questiona a própria sobrevivência, na segunda estrofe ele explicará o processo da sua inquietação, a considerar a presença de um sentimento dentro da mesma.

- 5 - Branda, entanto, a afagar tantas feridas, - A
- 6 - A áurea mão taumitúrgica do Amor - B
- 7 - Traça, nas minhas formas carcomidas, - A
- 8 - A estrutura de um mundo superior! - B

O quinto verso retoma a ideia do verso anterior com uma abordagem total construindo uma relação eufêmica entre as células mortas que invadem o interior do eu-lírico e ao mesmo tempo serve para abrandar as feridas do próprio corpo. O eufemismo estará presente nos versos seguintes em um contexto paradoxal, pois ao mesmo tempo que o corpo do eu-lírico é dominado por uma situação decadente, a áurea taumitúrgica (na poesia transcrita como um neologismo), ou seja, sagrada, do amor transcende o mesmo corpo. Nota-se essa transcendência através do termo “formas carcomidas” e o resultado da mesma é a formação de algo superior que está acima do eu-lírico. Esta formação superior abrange um aspecto interior no eu-lírico.

Após a leitura das duas primeiras estrofes confrontaremos a inquietude do eu-lírico na poesia de Augusto dos Anjos com a inquietude na primeira estrofe da poesia de Cassiano Ricardo. Observe o trecho da poesia de Cassiano Ricardo:

- 1 - Não amo o espaço que o meu corpo ocupa
- 2 - Num jardim público, num estribo de bonde.
- 3 - Mas o espaço que mora em mim, luz interior.
- 4 - Um espaço que é meu como uma flor

Há um grifo na palavra “corpo” para designar a simplicidade vocabular em que o autor utiliza para especificar a sua presença no mundo e para delimitar a forma direta que a palavra aparece em uma das poesias estudadas. Enquanto em “anseio” Augusto dos Anjos cria um paradoxo metafísico em duas estrofes para designar a presença do seu corpo – mais notório em “Trinta triliões de células vencidas”- dentro do mundo (o que o autor designa “vida”), Cassiano Ricardo discute a relação física do espaço com o seu próprio corpo criando uma expressão metafórica no quarto verso ao dizer que o espaço a que se refere é de si mesmo como uma flor.

Em “espaço lírico” de Cassiano Ricardo há uma construção paradoxal entre os versos na mesma estrofe, uma vez que o eu-lírico diz que não ama o espaço em que o corpo dele ocupa e exemplifica com bens materiais (o estribo e o bonde), porém ele ama o espaço interior que existe dentro de si. Esta inquietude poética está mais sensível do que em Augusto dos Anjos, pois na poesia “anseio” a presença de uma “força interior” através de um sentimento – o amor – aparece na segunda estrofe.

Retomando a poesia de Augusto dos Anjos, na terceira estrofe, o autor retratará a sua presença dentro do mundo, porém, diferente de Cassiano Ricardo, não especificará com exemplos o mundo ao qual designa a sua fala:

- 9 - Alta noite, esse mundo incoerente - C
- 10 - Essa elementaríssima semente - C
- 11- Do que hei de ser, tenta transpor o Ideal... - D

As marcações no final de cada verso são para mostrar a sequência das rimas, desta vez, emparelhadas, ao contrário da primeira estrofe em que as rimas aparecem alternadas (ABAB). Observa-se a partir desta estrofe o início de uma narrativa poética, ou seja, o eu-lírico contará um fato que lhe ocorreu. A narrativa inicia no nono verso e o sujeito da estrofe, o que fará a ação, será o “mundo” caracterizado como “incoerente” – mais um traço pessimista de Augusto dos Anjos – e denominado como “semente” – a sintetização de ideias para expressar um determinado sentimentalismo comum nas poesias do autor em estudo. O eu-lírico retoma o seu questionamento existencial no décimo primeiro verso com a frase “Do que hei de ser” e encerra a estrofe com a ação do sujeito, uma vez que, o “mundo” transporá um “Ideal...” que, com a pontuação, induz uma forma concreta de o eu-lírico trabalhar o seu interior com a presença dos sentimentos. Esta elucidação está

presente na última estrofe:

12 - Grita em meu grito, alarga-se em meu hausto, -E

13 - E, ai! como eu sinto no esqueleto exausto - E

14 - Não poder dar-lhe vida material! - D

Mais uma vez com as marcações das rimas, pode se determinar a construção de uma inquietude poética paradoxal. O décimo segundo verso retoma a ideia do verso anterior com uma hipérbole ao retratar que o Ideal grita em seu grito o alargando na própria respiração. O sentimento do interior do eu-lírico é sentido em seu próprio corpo transcrito como “esqueleto exausto”, nesse aspecto nota-se a característica de Augusto dos Anjos ao usar termos científicos e biológicos, além do pessimismo do autor com o adjetivo “exausto”.

O último verso da poesia retoma a discussão de materialidade vs. imaterialidade discutida em ambas as poesias e transcritas por intermédio dos termos “corpo” e “mundo” que em ambos os textos literários assumem complexidades divergentes. Em “espaço lírico” de Cassiano Ricardo, as outras estrofes trabalharão na discussão da inquietude poética a partir do “eu dentro do mundo”, conforme a seguir:

5 - Que me nasceu por dentro, entre paredes.

6 - Nutrido à custa de secretas sedes.

7 - Que é a forma? Não o simples adorno.

8 - Não o corpo habitando o espaço, mas o espaço

O quinto verso retoma o verso anterior (O espaço que é meu como uma flor) e que retoma a questão existencialista interior. Os grifos na estrofe são para o estudo dos termos. Em Augusto dos Anjos, o vocábulo “nutrido” se constrói a partir de uma visão pessimista do autor: “Nutrindo uma efeméride inferior”, em que o eu-lírico se demonstra inferior e insignificante a si próprio, enquanto em Cassiano Ricardo, o vocábulo é apresentado com a mesma função semântica, porém com um aspecto positivista.

O sétimo verso elucida o “corpo” dentro da discussão lírica, quando o autor diz que a forma corporal não é um simples adorno. No sétimo verso em Augusto dos Anjos, o corpo é elucidado como “formas carcomidas”, ou seja, uma expressão pessimista e inferiorizada do escritor.

A discussão do corpo ocupando um espaço externo reinicia no oitavo verso quando o autor começa a discussão, porém faz uma quebra no verso. Nota-se que a estrutura desta poesia de Cassiano Ricardo é dotada de uma quebra de versos entre estrofes, diferentemente de Augusto dos Anjos. A continuação do oitavo verso continua em:

9 - Alta noite, esse mundo incoerente - C

10 - Essa elementaríssima semente - C

#### 11- Do que hei de ser, tenta transpor o Ideal... – D

O autor revigora a discussão de forma e corpo ao afirmar que o que importa para si mesmo é a forma do contorno como um corpo interior. A inquietação poética continua com uma argumentação metafórica em que no interior do eu-lírico haja um chão vivo a partir dos seus próprios passos. O conceito de “corpo” é indiretamente diagnosticado com o termo “em cada passo”, uma vez que a ação do eu-lírico é um movimento dentro do espaço externo, ou seja, o intuito de andar e se locomover.

12 - Grita em meu grito, alarga-se em meu hausto, -E

13 - E, ai! como eu sinto no esqueleto exausto - E

14 - Não poder dar-lhe vida material! – D

O décimo segundo verso retoma o verso interior para encerrar a inquietação poética do eu-lírico como resultado de uma discussão filosófica entre o espaço interior dentro de um espaço exterior mediante às definições de “corpo”. Os dois últimos versos é uma conclusão do poeta a partir desta inquietação pessoal. Pode-se perceber que há o primeiro pessimismo do eu-lírico ao definir a morte como um retorno ao nada, o que corrobora na construção poética da poesia “anseio” de Augusto dos Anjos que inicia a discussão de corpo e espaço interior de uma maneira inferiorizada. Porém, ao definir o conceito de “espaço”, Cassiano Ricardo retoma a sensibilidade poética, pois diz que o espaço é “uma virgindade do tempo em um campo verde”. Há a presença da natureza mais uma vez exemplificada na formação poética.

#### 4. CONCLUSÃO

Conforme apresentado na análise do corpus há diferentes concepções para o vocábulo “corpo” em diferentes esferas textuais de caráter literário. Em Augusto dos Anjos, o “corpo” aparece metaforizado em um conjunto de versos paradoxais em que o eu-lírico questiona a presença do seu próprio corpo em um mundo exterior e interior com um pessimismo relutante, uma síntese de ideias – palavras que dispensam o uso exacerbado dos recursos de sensibilização poética – sem perder o objetivo poético do texto e o uso de termos científicos e biológicos para elucidar a inquietude do eu-lírico. Nas definições do vocábulo em Augusto dos Anjos confronta-se com o estilo do autor pré-modernista, cuja característica principal era a síntese pessimista em termos poéticos. Algumas poesias do autor são consideradas naturalistas sob uma ótica parnasianista, em virtude do vocabulário complexo no texto, outras, com aspectos simbolistas, porém carregada de uma complexidade herdada do movimento literário parnasianista.

Em contraponto ao pessimismo de Augusto dos Anjos, em uma outra esfera poética, a poesia de Cassiano Ricardo agrega um sentimentalismo mais comum ao atual leitor, primeiro por ter sido produzida sob os aspectos modernistas, pois



percebe-se o não uso da métrica em uma produção que se caracteriza como um soneto (dois quartetos e dois tercetos) e a expressão lírica com um vocabulário menos rebuscado sob uma perspectiva sentimental que discute o “corpo” – este, metonimicamente contextualizado em um verso da poesia – ocupando um espaço exterior sob uma ótica interior do eu-lírico.

O estudo da poesia fomenta diversas discussões literárias de caráter técnico, temático ou pessoal, e é de extrema importância para a formação de conhecimentos no tocante à literatura, bem como o registro para a fomentação da crítica literária. Apresentar as diferentes concepções temáticas da palavra “corpo” e “espaço” através de Augusto dos Anjos e Cassiano Ricardo foi ao mesmo tempo que necessária para a compreensão de duas escolas literárias (pré-modernismo e modernismo brasileiro), prioritariamente, importante para a discussão de “estilo de autor” e “figuras de linguagem” na construção poética da poesia. Espera-se que este estudo seja um interlúdio para demais trabalhos na área que aportem um Augusto dos Anjos de caráter pessimista e um Cassiano Ricardo de sangue modernista, patriota e ao mesmo tempo sentimental.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, A. dos. **Eu e outras poesias**. Ed. L&M Pocket. 2ª edição. São Paulo, 2012.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1976

CANDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. 9ª edição. Ed. Ouro Azul. Rio de Janeiro, 2006.

Disponível em: [http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/Antonio\\_Candido\\_-\\_Literatura\\_e\\_Sociedade.pdf](http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/Antonio_Candido_-_Literatura_e_Sociedade.pdf) acesso em 11 set.2014.

CANDIDO, A. **Na sala de aula – caderno de análise literária**. 4ª edição. Ed. Ática. São Paulo - SP, 1993.

RICARDO, C. **Espaço lírico**. Fundação Cultural Cassiano Ricardo. In Obras. São José dos Campos – SP. Disponível em <http://www.fccr.org.br/cassianoricardo/> acesso em 21.ago.2015

em 21.ago.2015

SCHOPENHAUER, A. **O Mundo como vontade e representação**. Tomo I Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

WATSON, T. **Estimulação Elétrica para a cicatrização de feridas**. In: KITCHEN, S.; BAZIN, S. **Eletroterapia de Clayton**. 10. ed. São Paulo: Ed. Manole, 1998.

**RESUMO** Analisa-se literariamente neste artigo as concepções de significados do vocábulo “corpo” inserido nas poesias “Anseio” de Augusto dos Anjos e “Espaço

lÍrico” de Cassiano Ricardo sob a Ótica da criaçŁo literÁria, temÁtica literÁria, estilo do autor, movimento literÁrio e estrutura textual, dentro de um espaço em que ambos os autores discorrem relacionando-o aos aspectos de interioridade e exterioridade. Com a ciŁncia de que o estudo da poesia abrange inteprtaçŁes de cunho literÁrio, tŁcnico-textual e pessoal, esta anÁlise literÁria aborda as concepçŁes do vocÁbulo inserido diretamente e indiretamente no contexto literÁrio de cada poesia, de modo a persuadir o leitor a duas interpretaçŁes literÁrias interligadas. O artigo embasa-se em Candido (2006) que disserta acerca da literatura como uma formaçŁo social e Bosi (1987) com os conhecimentos especÍficos dos movimentos literÁrios prŁ-modernista e modernista brasileiro, alŁm de retratar biograficamente os autores pesquisados para o estudo desta anÁlise literÁria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura, poesia, Augusto dos Anjos e Cassiano Ricardo.

## Sobre os autores

**Airton Coutinho Neto Pelissari** Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo; MBA Projeto, Execução e Controle de Engenharia Elétrica; E-mail para contato: airton.pelissari@matrixse.com.br

**Ana Cabanas** Professora da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional de São José dos Campos; Doutora en Humanidades y Artes con mención en Ciencias de la Educación Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – Universidade Cruzeiro do Sul; Comunicação Social – Universidade de Taubaté; E-mail para contato: anakabanass@gmail.com

**Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira** (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP). Licenciada em Pedagogia, Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC – SP. Atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, leciono disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP. Desenvolvo pesquisa na linha de formação inicial de professores como na formação continuada de profissionais da educação. Tenho larga experiência na elaboração de currículos na área de formação de professores e na gestão da Educação Básica

**Angelo Capri Neto** Professor da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Email para contato: capri@usp.br.

**Antonio Celso Perini Talhate** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Faculdade Novo Milênio; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Norte; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

**Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso** Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

**Áurea Virgínia Nogueira Ferreira** Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL); Mestrado em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aureavirg@yahoo.com.br

**Carlos Renato Montel** Graduação em Gestão Da Produção (2003) na Universidade de Mogi das Cruzes – Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Administração da Produção (2010) na Universidade Cruzeiro do Sul. Aluno

regular, Mestrando em Engenharia de Produção na Universidade Nove de Julho com início em 2017 - Experiência profissional em Usinagem, Métodos e Processos na Metalúrgica Indianópolis; Administração da Produção, Logística, Segurança, Qualidade, Custos, Gerenciamento de Projetos e Manutenção na Cummins do Brasil.

**Caroline Tereza Valias Morgado da Costa.** Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INESP e fez o PROFA- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores pela Recovale Treinamentos. Participei com dois artigos do XV e XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV e do XVI Encontro Latino Americano de Pós- Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior, realizado na Universidade do Vale do Paraíba nos anos de 2015 e 2016. Já atuou como auxiliar de sala em dois colégios na cidade de São José dos Campos. Interessa-se por Alfabetização, Letramento e Pedagogia Hospitalar. Tema de pesquisa: Pedagogia Hospitalar. E-mail: carolvalias@yahoo.com.br

**Charles Ribeiro de Brito** Possui Mestrado em Eng<sup>o</sup> de Produção - UFAM. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Fau/UNL- Manaus. Engenheiro de Segurança do Trabalho - IFAM - Instituto Federal do Amazonas. Especialista em Engenharia de Produção - Gestão de Organizações - Operações & Serviços - UFAM. É Diretor da Superintendência do Registro Imobiliário Avaliações e Perícias - SRIAP - Procuradoria Geral do Município de Manaus - PGM. Professor de Ensino Superior da Laureate International Universities - UNINORTE, e Coordenador do curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho da Laureate International Universities - UNINORTE. Sócio da Atrés Projects - Empresa de Projetos na área de Arquitetura e Engenharia e Montagem Industrial.

**Danilo Passos Santos** Professor: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé; Graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Pós-graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – Universidade Federal de Itajubá – Itajubá/MG. E-mail: [paradanilopassos@hotmail.com](mailto:paradanilopassos@hotmail.com). Formado em Letras. Professor de Redação e Literatura. Pós-graduando em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá-MG. Pós-graduado em Especialização em Língua Portuguesa: linguagem e literatura. Escritor, pesquisador científico em Estudos Literários.

**Daphne Alves Dias Graduação** em Medicina Veterinária, Faculdade de Castelo, Castelo- ES, Brasil. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-graduanda em Agroecologia, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato daph.alves@gmail.com.

**Débora Bianco Lima Garbi** É pesquisadora dos temas feminismo, gênero e aspectos contemporâneos do contexto capitalista, é Mestra em Desenvolvimento Humano, Jornalista, especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, está cursando o último semestre da graduação em Psicologia e é estudante de Psicanálise. Autora do documentário sobre violência contra a mulher “Marias do

Brasil” e autora do livro “Mulheres trabalhadoras no capitalismo contemporâneo”, editora Prismas (2017).

**Eduardo Alves Inez** Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Letras Vernáculas com Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Doutorando em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: [eduardoalvesinez@gmail.com](mailto:eduardoalvesinez@gmail.com)

**Elisete de Andrade Leite** Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro – ESEFIC; Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU (2016); E-mail: [eliseteleite@hotmail.com](mailto:eliseteleite@hotmail.com).

**Felipe Alexandre Cardoso Costa** Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP. Email para contato: [cardosocosta1@gmail.com](mailto:cardosocosta1@gmail.com)

**Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; Grupo de pesquisa: Grupo de estudos do Caparáó.

**Gabriel Antônio Taquêti Silva** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); E-mail para contato: [gabriel.silva@ifes.edu.br](mailto:gabriel.silva@ifes.edu.br)

**Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialista em Gestão Escolar pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), mestre em Educação pela PPGE/UFMA, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), membro do Grupo de Pesquisa Política Educacional do PPGE\UFMA. E-mail: [gisafamaral78@gmail.com](mailto:gisafamaral78@gmail.com).

**Jaqueline Macedo Bispo Haack** Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia (FEBA); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: [aj.haack@hotmail.com](mailto:aj.haack@hotmail.com)

**João Francisco Pereira Nunes Junqueira** Professor: Centro Universitário Teresa D’Ávila – Lorena/SP; Graduação: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Mestrado: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/ São José do Rio Preto. Doutorado em andamento: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Bolsista: CAPES. E-mail: [jfpnunqueira@yahoo.com.br](mailto:jfpnunqueira@yahoo.com.br); Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo(2001), graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulist Júlio de Mesquita Filho(2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2012). Atualmente é Professor do Centro Universitário Teresa

D`Ávila. Atuando principalmente nos seguintes temas: "Geração de 45" , Poesia brasileira, Verso livre e metrificado.

**José Fabiano Ferraz** Professor da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional; Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Administração de Recursos Humanos, Aprendizagem Significativa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior; Graduação em Psicologia pela Universidade Centro Universitário Salesiano de São Paulo; E-mail para contato: jofabiano@gmail.com

**Júlio César Madureira Silva** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil; Mestrado em Engenharia de Materiais (Conceito CAPES 3). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil;

**Karla Dubberstein Tozetti** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Grupos de Pesquisa: Materiais, meio ambiente e Processos de Fabricação; Sistemas Mecânicos; Implementação multidisciplinar de tecnologias avançadas nas escolas de ensino básico, técnico e tecnológico.

**Karla Simões de Sant Anna** Professora da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, especialização em Ensino de Biologia pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciências (projetos educacionais) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: kabiologi@gmail.com

**Karlo Fernandes Rocha** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: karlor@ifes.edu.br

**Kenia Olympia Fontan Ventorim** Professora de Artes do Instituto Federal do Espírito Santo campus Venda Nova do Imigrante; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialização lato sensu em Psicopedagogia e Artes em Educação.

**Leda Helena Galvão de Oliveira Farias** Graduado em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino (1996); Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (2016); E-mail: ledzepelim@gmail.com

**Lilianne Gomes da Silva** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Especialização em Metodologia do Ensino de

Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo.

**Luciana de Oliveira Rocha Magalhães** Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e Gestão Escolar pela UNITAU; Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Doutoranda em Educação pelo Programa de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Participa do Grupo de pesquisa: GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade) da PUC-SP; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: lucianam11@hotmail.com

**Maria da Rosa Capri** Professora da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: mariarosa@usp.br

**Maria Juliana Araújo de Oliveira** Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-Graduada em especialização lato sensu em Ensino de Biologia pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, Barra de São Francisco- ES, Brasil. Mestrado em produção vegetal, na linha de pesquisa de plantas daninhas e medicinais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa CAPES. E-mail para contato: ju.oliveira41@hotmail.com.

**María V́ctoria Quíñónez Mendonza** Doutorado em Desenvolvimento e Defesa nacional. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Especialista: Metodologia em elaboração de tese de doutorado. Especialista: Desenvolvimento de Curriculum Educacional orientado para o meio ambiente. Especialista: Sociologia e Antropologia Ambiental. Especialista: Economia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrícola.

**Marcos José Alves Pinto Junior** Possui graduação em Administração pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2008), Licenciatura em Administração pela FATEC de Mogi Mirim (2012), Pós Graduação em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional (2012), Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2016). Atualmente é aluno regular de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista e aluno de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atuou como gestor do Sistema da Qualidade da Delphi Automotive Systems do Brasil para as plantas de Espírito Santo do Pinhal, Jacutinga e Mococa. Tem experiência e formação de Auditor Líder na ISO/TS 16949:2009 pelo RABQSA, Auditor de Processo na metodologia VDA (alemã) e FIEV (francesa) dentre outros treinamentos dos manuais do AIAG. É docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, onde leciona nos cursos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios além de desenvolver projetos na área.

**Nilson Alves da Silva** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Mestrado Profissional em Educação em Matemática e em Ciências; Grupo de pesquisa: GEPEME - Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Estatística Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação FAPES - Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; E-mail para contato: nilson.silva@ifes.edu.br

**Pamela Dolores Teixeira** Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera Educacional de São José dos Campos; com formação prevista para junho de 2018. E-mail para contato: pamelateixeira.sjc@gmail.com

**Patrícia Torres de Souza Cardoso** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Letras Português e Espanhol; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado da Bahia; Especialização em Ensino de Inglês- TESOL pela Northern Virginia College - USA; Mestrado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai; Doutorado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai.

**Rafael Michalsky Campinhos** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo docente da Coordenadoria de Eletromecânica do IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Eletrônica de Potência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM.

**Remilson Figueiredo:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo; Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa.

**Roberto Carlos Farias de Oliveira** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim, ES; Graduação em Letras/Literatura pela FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade del Norte (UNINORTE)-PY; Grupo de pesquisa: Letras em Trânsito: Línguas, Literaturas, Culturas e suas tecnologias. E-mail para contato: rcfoliveira@ifes.edu.br

**Roberto Vargas de Oliveira:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade Gama Filho; Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

**Roseli Albino dos Santos** Graduado em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1990); Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002);Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006); E-mail: roselialbino@uol.com.br



**Sayd Farage David** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; mGraduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Grupo de pesquisa: Modelos Numéricos para Otimização dos Reatores Siderúrgicos; E-mail para contato: saydfd@ifes.edu.br

**Suelene Regina Donola Mendonça** Professora da Universidade de Taubaté; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté; Mestrado em Educação - Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ; Doutorado em Educação - História Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail para contato: [profa.suelene@gmail.com](mailto:profa.suelene@gmail.com)

**Teresa de Araújo Oliveira Medeiros** Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato [teresa\\_a.oliveira@hotmail.com](mailto:teresa_a.oliveira@hotmail.com).

**Valéria Trigueiro Santos Adinolfi** Professora do Instituto Federal de São Paulo, IFSP – Campus Caraguatatuba. Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela UNICAMP. Mestrado em Educação pela UNICAMP. Doutorado em Educação pela USP.

**Vera Lúcia Catoto Dias** Pesquisadora-Docente em Educação; Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Formação de Professores (UMESP/SP, 2006); Mestrado em Educação – Linha de Pesquisa: Educação com Área de Concentração em Educação Sócio-Comunitária (UNISAL/SP, 2002); Psicopedagogia Clínica-Institucional (UNIVAP/SJC, 1996); Graduada em Pedagogia Plena (UNIVAP/SJC, 1991). Atualmente é pesquisadora docente da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, atuando na Faculdade de Educação e Artes, em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, assim como: Alfabetização e Letramento, Processo Ensino e Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Aprendizagem com Internet, Internet en la Escuela, História de Vida, Memória e inclusão Social, Contextos Diversificados de Formação no Brasil e na África. Assim como na área de Currículos e Programas para a Educação Básica no Brasil. Desenvolve pesquisa para práticas pedagógicas e produção de materiais didáticos na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização, letramento, Educação de Jovens e Adultos), formação inicial e continuada de professores. Atua no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/Capes (2010-2017), Coordenadora PIBID do Subprojeto: Pedagogia: com destaque para prática em classes de alfabetização. Palestrante em colóquios, seminários, congressos e eventos sobre educação e formação docente.

**Welleson Feitosa Gazel** Graduação em Administração (2006), Licenciatura em Pedagogia (2017), MBA em Logística Empresarial (2009), MBA em Gestão e Docência no Ensino Superior (2013) e MBA em Gerenciamento de Projetos (2017),

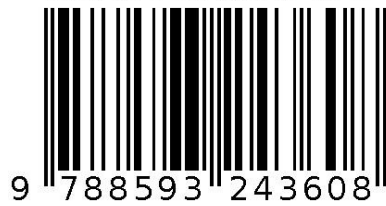
Especialista em Administração de Empresas (2016), Mestre em Engenharia da Produção (2014), Mestre em Administração de Empresas (2017). Doutorando em Engenharia de Produção na Universidade Paulista UNIP (2017).

**Wesley Gomes Feitosa** Doutorando em Educação pela Universidad Columbia del Paraguay (UC) e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE). Possui Mestrado Profissionalizante em Engenharia da Produção (UFAM), Possui Graduação em Engenharia Civil (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Possui Licenciatura Plena em Matemática (MINISTÉRIO DA DEFESA/CIESA). Atua como Professor de nível superior horista do (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Professor de nível superior efetivo da Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC/AM); e professor de nível superior da Secretaria de Educação e Cultura Municipal (SEMED/AM).

**Whornton Vieira Pereira** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo IFES – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em 2003 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; Mestrado em 2014 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; E-mail para contato: [whorntonp@ifes.edu.br](mailto:whorntonp@ifes.edu.br)

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-60-8



9 788593 243608